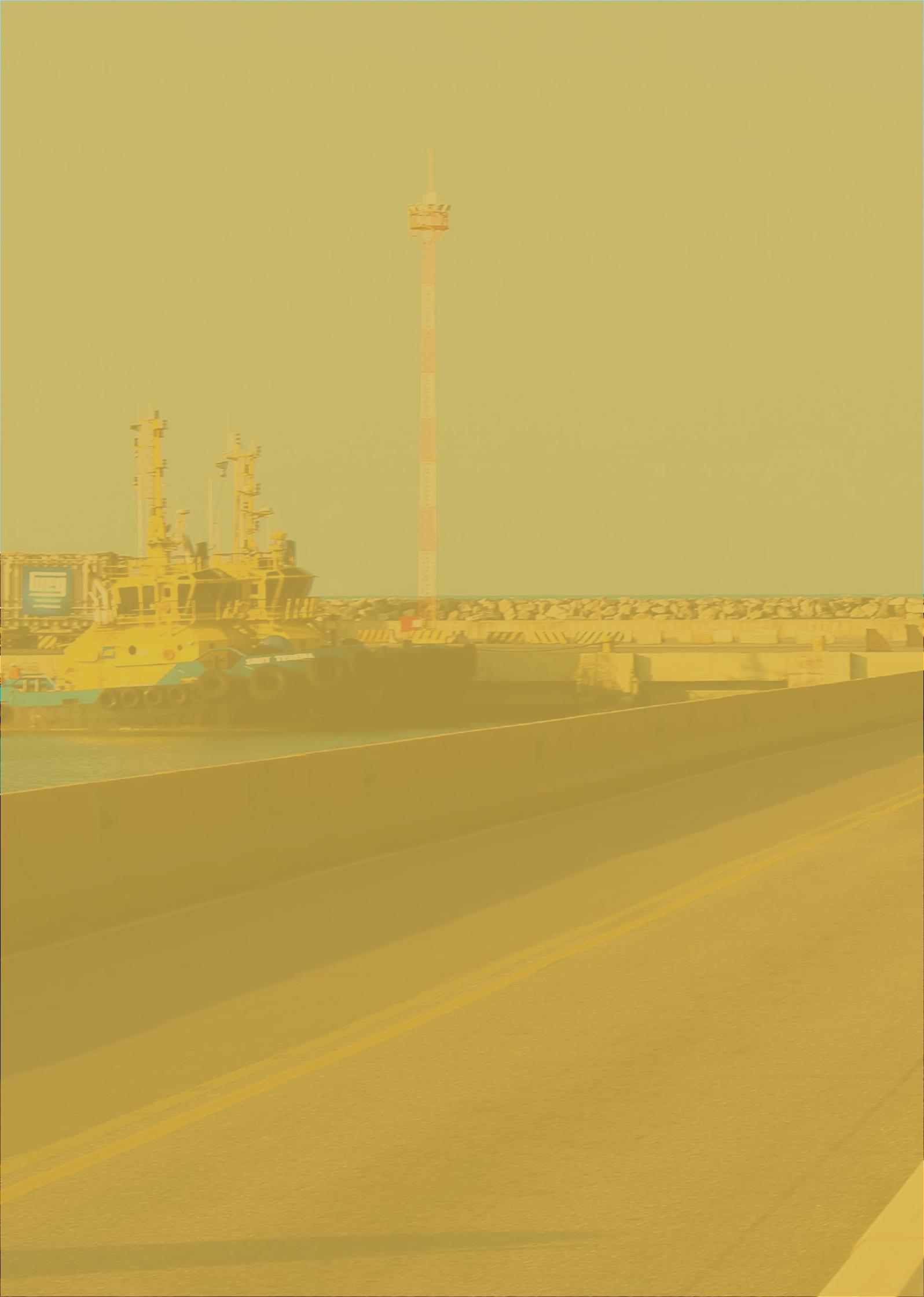


# AGENDA AMBIENTAL LOCAL



2022 - 2023

 **pecem**  
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO



# *Estrutura Administrativa*

GOVERNO DO CEARÁ:

**Elmano Farias**

VICE-GOVERNO DO CEARÁ:

**Jade Romero**

SECRETÁRIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:

**Salmito Filho**

PRESIDÊNCIA:

**Hugo Figueirêdo**

VICE-PRESIDÊNCIA DE OPERAÇÕES:

**Fabio Grandchamp**

VICE-PRESIDÊNCIA FINANCEIRO:

**Rebeca Oliveira**

DIRETORIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA:

**Fábio Abreu**

DIRETORIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES:

**Roberto Castro**

DIRETORIA EXECUTIVA COMERCIAL:

**André Magalhães**

DIRETORIA EXECUTIVA JURÍDICA:

**Juvêncio Viana**

DIRETORIA EXECUTIVA FINANCEIRO:

**Shoaib Naqshbandi**



## Palavra do Presidente

O ano de 2022 deixa sua marca na história do Complexo do Pecém como sendo o primeiro de uma era que está por vir e que deve transformar para sempre a economia do Ceará. Se o dever de casa for cumprido como está sendo até agora, o Estado se tornará um protagonista global na produção de hidrogênio verde, com preços competitivos tanto para distribuição local quanto para exportação. E o ano de 2022 abrigou avanços significativos no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde. Ele terá capacidade de eletrólise de 6 GW, com uma produção estimada em 1,3 milhão de toneladas de H<sub>2</sub>V por ano até 2030.

O contexto de instabilidade energética, agravado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia iniciado em fevereiro de 2022, acelerou a transição energética global e impulsionou iniciativas e incentivos para o hidrogênio de baixo carbono em todo o mundo. Localmente, o Governo do Ceará promulgou o Plano Estadual de Transição Energética Justa do Ceará, também conhecido como “Ceará Verde”, por meio do decreto Nº 34.733, datado de 12 de maio de 2022. Diante do cenário favorável, três dos mais de vinte Memorandos de Entendimento (MoUs) assinados com diversas empresas evoluíram para a fase seguinte: assinatura de pré-contratos, que incluem a reserva de áreas para a instalação das futuras plantas de eletrólise e aprofundamento dos estudos de viabilidade econômico-financeira e técnica para a instalação e operação desses empreendimentos.

A empresa Fortescue Future Industries foi a primeira a assinar o documento, em 15 de junho de 2022, prevendo a instalação de uma usina produtora de hidrogênio verde. Em 22 de setembro, foi a vez da AES Brasil, que assinou um pré-contrato para a produção de 2 GW de hidrogênio verde. Já em 5 de dezembro, a Casa dos Ventos realizou a assinatura do pré-contrato para a instalação de uma unidade industrial de produção de hidrogênio e amônia verdes. Esses projetos devem ser instalados no Setor 2 da ZPE Ceará e, juntos, somam investimentos na ordem de US\$ 8 bilhões até 2030.

Ainda em dezembro, a EDP, uma das empresas que estão na região do Complexo do Pecém, concluiu a produção da primeira molécula de H<sub>2</sub>V no Ceará, marcando assim o início da primeira fase de seu projeto piloto. Essa planta inclui uma usina solar com capacidade de 3 MW e um módulo eletrolisador com capacidade de produzir 250 m<sup>3</sup>/h de gás, envolvendo um investimento de aproximadamente R\$ 42 milhões. Essa unidade representa a primeira no Estado do Ceará e a primeira do grupo EDP a investir na tecnologia de hidrogênio verde como parte de sua estratégia de transição energética.

Além dos avanços no desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde, a CIPP S/A firmou em 2022 outros importantes pré-contratos para a criação de novos empreendimentos: a Noxis Energy deverá instalar uma refinaria de petróleo, com um investimento estimado em US\$ 400 milhões

para a implantação do projeto; a Supergasbras deverá construir um terminal de armazenamento e transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP), com investimento de R\$ 920 milhões; o Grupo Dislub Equador deverá implantar um parque de tancagem de combustíveis na área do Terminal Portuário do Pecém, com investimento inicial previsto de R\$ 300 milhões; e a Portocem, que irá construir uma usina termelétrica movida a gás natural, com investimento estimado em R\$ 4,7 bilhões.

Para viabilizar todos esses investimentos, a CIPP S/A tem destinado grande parte de seu orçamento anual em despesas de capital (CAPEX) para o desenvolvimento de infraestrutura. No ano de 2022, foram aplicados R\$ 60,3 milhões em melhorias de infraestrutura e apoio a serviços, representando um aumento de 87,66% em relação ao montante investido no ano anterior. Esse esforço foi realizado com o objetivo de garantir a infraestrutura adequada para atender às futuras demandas de carga que estão sendo prospectadas pela equipe comercial da Companhia.

E por falar em carga, o Porto do Pecém movimentou 401.933 TEUs (unidades equivalentes a contêineres de 20 pés) em 2022, ano em que o terminal completou 20 anos de história. Com uma taxa de crescimento anual composta (CARG) de 16%, o Pecém foi o segundo maior porto do Nordeste em termos de movimentação de contêineres, de acordo com dados consolidados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e pela Autoridade Portuária do Pecém. No mesmo ano, os registros apontaram um total de 17,1 milhões de toneladas de cargas movimentadas, sendo o quarto melhor resultado em movimentação de carga desde o início das operações do porto.

Todas essas conquistas vieram pensando também na sustentabilidade. Considerado o 8º maior porto do País e o 3º maior do Nordeste, o Porto do Pecém foi o primeiro brasileiro a conceder descontos para navios sustentáveis, oferecendo dedução de até 10% na tarifa de Utilização das Instalações de Acostagem para navios ambientalmente sustentáveis (Environmental Ship Index ou Green Award). O Pecém ganhou ainda o Prêmio ANTAQ 2022 na categoria “Maior Índice de Desempenho Ambiental – Terminal de Uso Privado”. Dentro desse contexto, a CIPP S/A realiza diversas ações dentro do Programa de Educação Ambiental. Em 2022, foram realizadas capacitações, reforço escolar, oficina de hora, ações de limpeza da praia, entre outras ações com as comunidades do Pecém, da Taíba e do Cumbuco.

Fechamos este ano com boas expectativas para 2023, tanto no âmbito da transição energética, como na prospecção de novos negócios. Nosso propósito maior é impulsionar o desenvolvimento econômico não só da região, mas do Estado do Ceará, melhorando a vida dos cearenses e cuidando também de nossos colaboradores, que são nosso grande diferencial.

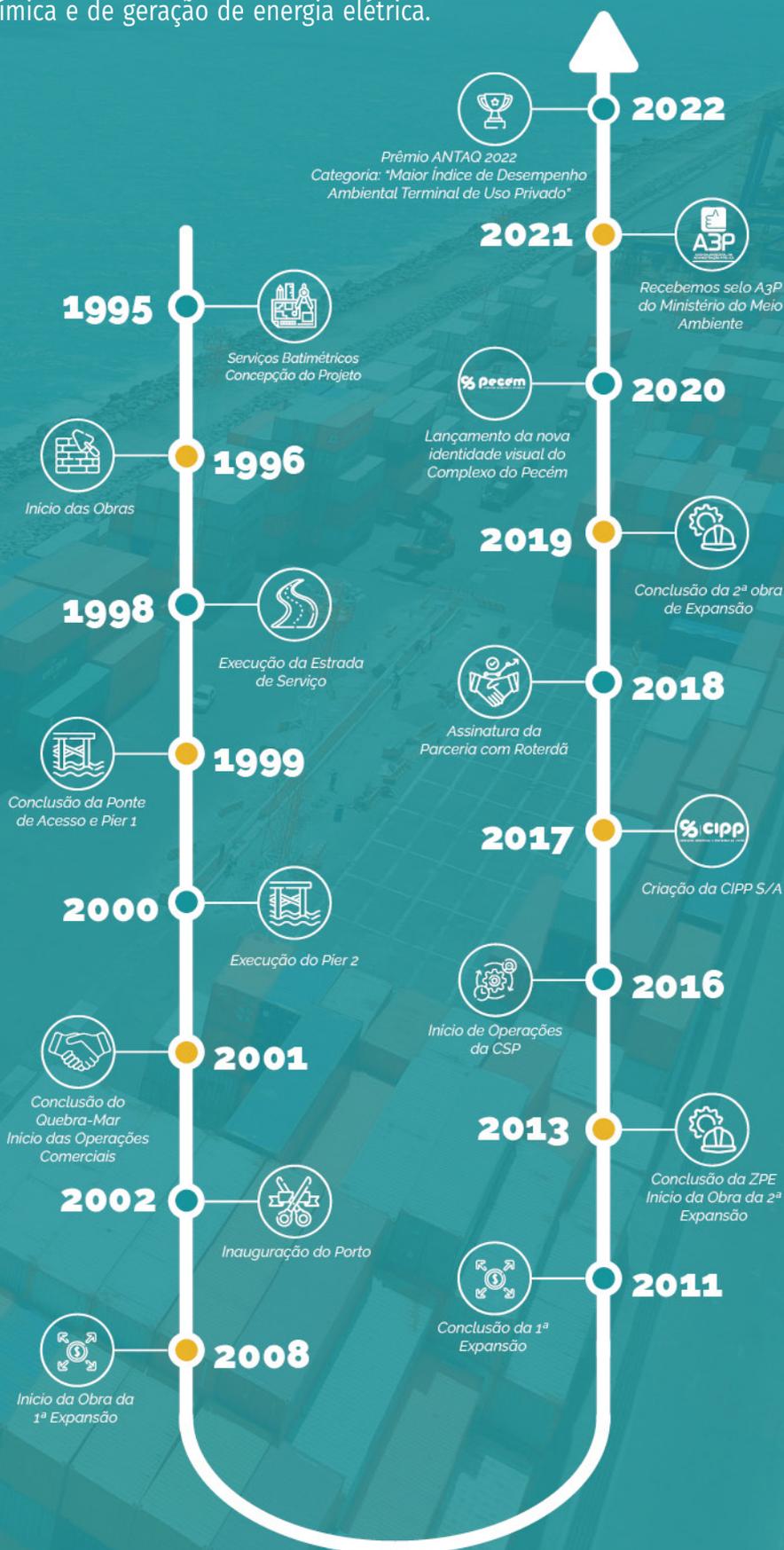
**Hugo Figueirêdo**

*APM Presidente do Complexo do Pecém*

# 1. Histórico

Em março de 1995 foram iniciados os levantamentos ecobatimétricos da costa do Estado do Ceará pelo Grupamento de Navios Hidroceanográficos da Marinha do Brasil, na região do acidente geográfico denominado de Ponta do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante, a cerca de 60 km da capital do estado, Fortaleza.

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém surgiu como elemento capaz de fundamentar e atender as demandas empresariais, visando atender indústrias de base voltadas para as atividades de siderurgia, refino de petróleo, petroquímica e de geração de energia elétrica.



## 2. Caracterização do Porto

O Complexo do Pecém (CIPP S/A):

- Quebra-mar de abrigo;
- 2 pontes;
- 3 píeres para acostagem (Píer 1, Píer 2 e o Terminal de Múltiplo Uso - TMUT com 190.900m<sup>2</sup>);
- 2 Correias Transportadoras de Granéis Sólidos: uma para carvão mineral com 12 km de extensão e a outra para minério de ferro com 8 km de extensão;
- Ferrovia;
- 1 pátio de armazenagem de 380.000m<sup>2</sup>, com 2 armazéns com área total de 16.250m<sup>2</sup> (armazém 1 – 6.250m<sup>2</sup> e armazém 2 – 10.000 m<sup>2</sup>);
- O pátio possui áreas segregadas: export, import, cabotagem, IMO e carga geral;
- 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio);
- Subestações e edificações destinadas a Administração do Porto e às Autoridades Estaduais e Federais;
- 1.058 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e 120 powerpacks;
- Portaria de Acesso;
- Scanners para contêineres;
- Área segregada para carga IMO.



## Infraestrutura

- **PÍER 1 (Granéis Sólidos)**

O Píer 1 é o mais próximo da costa, com 1.8 km de distancia aproximadamente. Possui dois berços de atracação, interno e externo, ambos com o mesmo comprimento de píer.

- **PÍER 2 (Granéis Líquidos)**

O Píer 2, também conhecido como Píer de Granéis Líquidos (PGL), com 2.1 km de distancia aproximadamente da costa e 300 m da face externa do Píer 1. Por ser destinado exclusivamente a operações de granéis líquidos, foi concebido como estrutura discreta, em que a plataforma de operações e os dólphins – tanto de atracação quanto de amarração – são interligados por passarelas.



- **TMUT**

O Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) é a instalação de acostagem mais distante da costa, aproximadamente 2.5 km. No TMUT, como o nome sugere, são movimentados diversos tipos de cargas, como contêineres, granéis sólidos minerais e carga geral solta, como cargas de projeto e produtos siderúrgicos.



- **Equipamentos**

- Duas Correias transportadoras de granéis sólidos;
- Dois Descarregadores de Granel Sólido;
- Dez Guindastes MHCs;
- Três Porteineres STSs;
- Três RTG;
- 25 Reach Stackers;
- Dois Guindastes Pórticos (Bardella) e 01 em construção;
- Armazéns / Tomadas / Scaners / câmara fria.



- **Pontes de Acesso**

### **Ponte 1**

- Comprimento da ponte: 2,5 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 7,2 m
- Passeio para Pedestre: 1,3 m
- Suporte para Tubulação: 6,75 m



### **Ponte 2**

- Comprimento da ponte: 1,45 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 9,2 m

- **Acesso**

O acesso terrestre ao terminal é feito através da CE-155, conhecida como via portuária, com 22 km de extensão, que se interliga a BR -222, principal via de acesso à região norte do estado e aos estados do Piauí e Maranhão, que através do anel viário, importante via de contorno da região metropolitana de Fortaleza, se liga a BR-116 e conseqüentemente as regiões sudeste e sul do Brasil.

- **Localização Privilegiada**

A localização geográfica do Complexo do Pecém tem sido decisiva para que se torne um dos principais hubs de cargas marítimas do País, pela proximidade com os EUA, Europa, África e Ásia, por meio do Canal do Panamá.

O Terminal Portuário do Pecém já conta com 11 linhas regulares de contêiner (longo curso e cabotagem) que atendem os principais mercados (Nacional e Internacional).

O acesso ferroviário é feito através de ramal com 22 km de extensão, derivado da linha norte da CFN, que interliga Fortaleza a Teresina. No que se refere ao acesso marítimo, por se tratar de uma instalação portuária tipo “off-shore”, não há canal de acesso às instalações de atracação. O Plano de Ação de Emergência – PAE tem como premissas que em situações de emergência haja o controle e a eficácia no tratamento de eventos, de modo que estes proporcionem condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.



### 3. Apresentação

A Agenda Ambiental Portuária, em âmbito federal, foi concebida em 1998 com o intuito de estabelecer diretrizes e orientações para adequação desse setor às conformidades ambientais. A sua elaboração e aprovação constituíram-se num marco de formulação de um sistema portuário mais preocupado com suas externalidades e mais responsável perante a sociedade.

Da mesma forma, a Agência Nacional de Transporte Aquaviário – ANTAQ instituiu a “Agenda Ambiental Local e Institucional” como um instrumento de fomento para as autoridades portuárias estabelecerem os seus compromissos no âmbito social e ambiental, tendo como base as premissas do desenvolvimento sustentável.

Em sua política ambiental, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Ceará – CIPP S/A, assumiu o papel de incrementar o transporte intermodal de cargas na região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento socioeconômico para a população do Estado do Ceará, em observância à legislação ambiental vigente, à preservação a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental no Terminal Portuário do Pecém.

Nesse sentido, a CIPP S/A vem incrementando ações de melhorias constantes no que se refere ao compromisso de zelar pelo meio ambiente em suas atividades portuárias, estimular a participação de todos na consciência ambiental em seu ambiente de trabalho, a responsabilidade social com a população do entorno, buscando atingir um grau de sustentabilidade ideal entre o crescimento econômico e a preservação do ecossistema, suprimindo as necessidades do presente sem afetar as gerações futuras.

Pautada nestes princípios, o Complexo do Pecém concebeu a sua agenda local, para o biênio de 2022/2023, a qual será utilizada como instrumento norteador das suas ações na construção de uma sociedade sustentável, consolidando a sua missão de aliar crescimento econômico, respeito ao meio ambiente, bem estar da comunidade e de seus colaboradores diretos e indiretos.

As ações apresentadas neste documento corroboram com o anseio da instituição na compatibilização dos interesses do Porto e da região onde está inserida.

O objetivo da Agenda Ambiental Local é estabelecer as ações de gestão ambiental que serão conduzidas pelo complexo, e conciliá-las com o desenvolvimento sustentável da sua área de influencia direta, que abrange os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, sobretudo no distrito do Pecém, estando pautada na proteção do meio ambiente, no crescimento econômico, e no bem estar da comunidade portuária e do entorno.

As ações propostas no cronograma para o biênio 2022/2023 foram elaborados a partir do planejamento estratégico para o Terminal Portuário do Pecém e nas diretrizes do Plano Básico Ambiental, especificamente no Programa de Educação Ambiental, bem como nas demandas levantadas nas reuniões de gestão com as prestadoras de serviço operacional e nas reuniões do Conselho Gestor do PEA – CGPEA, sendo estruturada em ações de cunho contínuo e pontual.

## CRONOGRAMA DE AÇÕES - BIÊNIO 2022/2023

Meses Ações	PÚBLICO ALVO*	ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
		2022	2023												
<b>Pontuais</b>	<b>Interno</b>			Dia do Trabalhador Portuário	Dia do Operador Portuário	Ação especial de Dia das Mulheres		Ação especial de Dia das Mães	Semana do Meio Ambiente; Festejos de São João; Dia do Marítimo		Ação especial de Dia dos Pais	Encontro da Gestão Socioambiental	Ação especial de Dia das Crianças		Confraternização de natal
	<b>Externo</b>	<b>2022</b>		Curso de Culinária		Curso de Salvatagem e Primeiros Socorros		Início do Projeto PESCA 2022	Semana do Meio Ambiente; Festejos de São Pedro e Dia do Pescador		Regata do Cumbuco; Encerramento do Projeto PESCA 2022	Ação de limpeza de praias; Projeto de Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência infantil	Projeto Saúde do Pescador; Ação especial Outubro Rosa nas Comunidades	Projeto Saúde do Pescador; Projeto de Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência infantil	Projeto Saúde do Pescador; Oficina de educação ambiental com fanzines
		<b>2023</b>		Projeto de Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência Infantil	Curso de Culinária; Treinamento sobre pesca responsável	Intercâmbio cultural dos grupos de Coco de Roda; Projeto de Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência Infantil	Ação de limpeza de praias; Curso de Marisqueiras	Início do Projeto PESCA 2023; Projeto de Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência infantil	Curso de corte e costura; Semana do Meio Ambiente; Festejos de São Pedro e Dia do Pescador	Formação em Ecoturismo; Projeto de Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência infantil	Regata do Cumbuco; Encerramento do Projeto PESCA 2023	Ação de limpeza de praias; Projeto de Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência infantil	Projeto Saúde do Pescador; Intercâmbio cultural dos grupos de Coco de Roda; Ação especial Outubro Rosa nas Comunidades	Projeto Saúde do Pescador; Projeto de Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e Violência infantil	Projeto Saúde do Pescador; Curso de macramê
<b>Contínuas</b>	<b>Interno</b>	Reunião de Gestão Ambiental com prestadores de serviços													
	<b>Externo</b>	Oficinas: Informática, Dança do Coco, Hortas Escolares, Inglês, Reforço Escolar e Ritmos													
		Oficinas, Palestras e Vivências em Educação Ambiental nas Escolas Públicas e nas Comunidades													
		Produção e divulgação de materiais com temas socioambientais													
		Reuniões com a comunidade: CGPEA e classe pesqueira													
		Reuniões com Conselhos/Comitês: Gestor da Estação Ecológica do Pecém; Gestor da APA do Pecém; Gestor da Área de Proteção Ambiental do Lagamar do Caupe; Comitê de Agentes de Responsabilidade Social da Federação de Indústrias do Estado do Ceará; Comitê Estadual de Proteção as Tartarugas Marinhas; Fórum do Meio Ambiente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; Fórum de Segurança e Saúde da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Plano de Área); Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente.													
Visitas guiadas ao Terminal Portuário do Pecém															

**Interno\*:** Prestadores de serviço, órgãos intervenientes e colaboradores.

**Externo\*:** Comunidade, órgãos e parceiros.

\*Apoio a projetos.

As ações propostas no cronograma não se esgotam no âmbito da Agenda Ambiental Local, pelo contrário, abre-se um leque de possibilidades e (re)invenções para novas interações e projetos socioambientais, visando à integração e valorização da relação porto-cidade.

O Complexo do Pecém, como autoridade portuária, é integrante de várias comissões que têm como objetivo acompanhar e propor diretrizes para compatibilizar, integrar e minimizar os impactos inerentes as atividades do Terminal Portuário do Pecém.

Comissões no qual o complexo é entidade participante:

- Conselho Gestor da Estação Ecológica do Pecém;
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental das Dunas do Litoral Oeste;
- Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental do CIPP S/A;
- Comitê de Agentes de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado do Ceará;
- Comitê Estadual de Proteção as Tartarugas Marinhas;
- Fórum de Meio Ambiente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Fórum de Segurança e Saúde da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente.

A Estação Ecológica do Pecém, criada por meio do Decreto Estadual nº 30.895, de 20 de abril de 2012, é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, de acordo com a Lei 9.985 de 2000, e localiza-se nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Possui uma área total de 973,08 hectares (ha), sendo 601ha no município de Caucaia e 372ha em São Gonçalo do Amarante. A Estação Ecológica funciona como Corredor Ecológico, pois se localiza entre a Apa das Dunas do Litoral Oeste e Apa do Lagamar do Cauípe. A Estação Ecológica do Pecém faz parte do Plano Diretor do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A).



Estação Ecológica do Pecém.  
Fonte: <http://www.semace.ce.gov.br>

A Área de Proteção Ambiental - APA das Dunas do Litoral Oeste é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, de acordo com a Lei 9.985 de 2000 e foi criada por meio do Decreto Estadual Nº33.009, de 14 de março de 2019, possui 9.015,12 hectares e localiza-se nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Paracuru. A criação desta Unidade de Conservação se deu pela necessidade de expansão da APA do Pecém e pela ampliação das atividades do Complexo do Pecém (CIPP S/A). A APA objetiva conciliar as ações do homem com a conservação da vida silvestre, protegendo os recursos naturais existentes e melhorando a qualidade de vida da população.

## 5. Participação em Comissões



Área de Proteção Ambiental do Pecém.  
Fonte: <http://www.semace.ce.gov.br>

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Lagamar do Cauípe, criada através do Decreto Estadual nº 24.957, de 05 de Junho de 1998, é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, de acordo com a Lei 9.985 de 2000. A APA possui uma extensão territorial de 1.884,46 hectares. Por estar localizada na área de influência do Complexo do Pecém (CIPP S/A) e na zona de amortecimento da Estação Ecológica do Pecém, o Lagamar do Cauípe e suas comunidades são considerados pontos estratégicos e prioritários, devendo ter seu desenvolvimento criteriosamente planejado, principalmente no que se refere aos cuidados com o meio ambiente, para que não venham a ocorrer degradações que possam comprometer os ecossistemas que ali se desenvolvem.

No tocante ao Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental (CGPEA), a estruturação de uma instância de negociação com os órgãos centrais envolvidos com a operação do Terminal Portuário do Pecém vem suprir uma lacuna de diálogo institucional e contribuir para o fortalecimento da capacidade de governança das comunidades. Desta forma, o Comitê acompanha, monitora, aprimora e valida as ações do Programa de Educação Ambiental.

As reuniões do CGPEA, que contam com a presença de líderes/representantes da colônias de pescadores, associações de moradores, instituições de ensino, Organizações Não Governamentais, dentre outros segmentos, os quais operam como 'veículos' desse fluxo de informações, fomentando assim, a participação e acolhimento

## 6. Projetos Socioambientais

O Complexo do Pecém desenvolve diversas ações a fim de garantir que os três pilares da sustentabilidade (social, econômico e ambiental) coexistam e interajam.

Neste contexto, o Programa de Educação Ambiental foi planejado não apenas para atender as condicionantes ambientais exigidas pelo IBAMA, mas também para promover, através do viés da educação ambiental, a formação de cidadãos conscientes e transformadores para o presente e futuras gerações, bem como para estabelecer o convívio harmônico entre a atividade portuária e a população do entorno, buscando atender ao principal desafio na relação porto-cidade.

O público-alvo dos projetos socioambientais são as comunidades lindeiras ao porto, constituídas pelo Distrito de Pecém e Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante e Cumbuco, no município de Caucaia.

A seguir são apresentados alguns dos projetos socioambientais que o Complexo está desenvolvendo para não somente beneficiar as comunidades, mas também para que as pessoas possam ter um outro olhar sobre si mesma, sua cultura e novas possibilidades.

### 6.1. PROJETO GOVERNANÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES DA ATIVIDADE DA PESCA

A partir deste projeto foi viabilizada a constituição do Comitê de Governança do PEA (CGPEA) como uma instância permanente e paritária de negociação envolvendo representantes de pescadores, Complexo do Pecém, Capitania dos Portos, sociedade civil organizada e poder público municipal.

Desde sua constituição, em 2014, o Comitê realiza reuniões periódicas de acompanhamento e avaliação dos Programas em pauta, além de deliberar sobre questões internas de composição e funcionamento do próprio Comitê.

O fortalecimento das organizações de classe da pesca foi possível através da participação efetiva das Colônias de Cumbuco, Pecém e da Capatazia da Taíba na preparação e realização da agenda de ações, contribuindo e dando auxílio para que as intervenções fossem realizadas com melhor eficácia.

Além do CGPEA, destaca-se a constituição dos Núcleos Comunitários, que são instâncias que atuam sem a participação direta do empreendedor, sendo a CIPP apoiadora no sentido de prover atividades de capacitação para captação de recursos, aproximando a entidade dos seus objetivos junto aos filiados e preparando-as para a gestão de recursos obtidos por meio da participação em editais e/ou linhas de fomento de órgãos governamentais, ONGs, institutos, fundações etc.

Ressalta-se que o funcionamento do CGPEA é disciplinado através o seu Regimento Interno.



## 6.2. PROJETO EDUCOMUNICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DAS ARTES DA PESCA

O enfoque desse projeto é o desenvolvimento de ações educativas associadas à realidade do empreendimento e formuladas através de processos participativos, visando capacitar e habilitar setores sociais, com ênfase nas regiões mais afetadas pela operação do Terminal Portuário, para melhoria da qualidade ambiental e de vida da população.

Nessa perspectiva, busca fortalecer a educação ambiental junto aos beneficiários de instituições de ensino, de ONG's e das próprias comunidades pesqueiras ao promover ações de educação ambiental e resgatar e valorizar os conhecimentos associados à pesca artesanal e às práticas culturais tradicionais.

Assim, foram pensados e criados, em conjunto com a comunidade, espaços e ações para abordagem de temas multidisciplinares como as hortas escolares, onde trabalha-se temas relativos a manejo e cultivo vegetal, educação nutricional e coletividade.



## 6.3. PROJETO DANÇA DO COCO

O Complexo do Pecém valoriza a cultura local. Dessa forma, apoia as práticas culturais tradicionais dos pescadores que tendem à não continuidade por falta de praticantes interessados em seu resgate. Esse é o caso da dança do coco que esteve praticamente extinta na região e que, nos últimos anos, passa por um processo de resgate e visibilidade.

Assim, buscando resgatar e manter a prática cultural tradicional local, o complexo apoia a realização de oficinas e apresentações locais e em eventos do Grupo do Coco do Pecém e do Grupo do Coco da Taíba.



## 6.4. PROJETO PESCA

O Projeto de Estudos Comunitários em Audiovisual (PESCA) foi planejado para proporcionar envolvimento, capacitação e geração de mão de obra qualificada entre jovens familiares de pescadores, através do registro audiovisual da sua história, possibilitando o resgate e a valorização dos modos de vida e das artes da pesca. A produção de um vídeo sobre os pescadores, suas histórias e modo de vida, também registrado por meio de fotografias, constitui importante acervo para as novas gerações e para a visibilidade daqueles que ainda continuam na atividade da pesca.

Dividido em dois módulos – teórico e prático -, a formação em 2022 abordará aspectos técnicos da produção de documentários e outros produtos audiovisuais utilizando desde equipamentos mais acessíveis, como smartphones, até equipamentos profissionais, como câmeras filmadoras.



## 6.5. REGATAS DO CUMBUCO E PÉCEM.

Realizada nas praias do distrito de Cumbuco e Pecém, a Regata de Jangadas é uma competição náutica com embarcações do tipo jangada e paquetes (botes com vela). O evento objetiva difundir a cultura do jangadeiro e o companheirismo entre os Pescadores.

Atrelado à manutenção da cultura pesqueira, durante a regata são desenvolvidas ações de educação ambiental visando trabalhar a conscientização ambiental com o público.

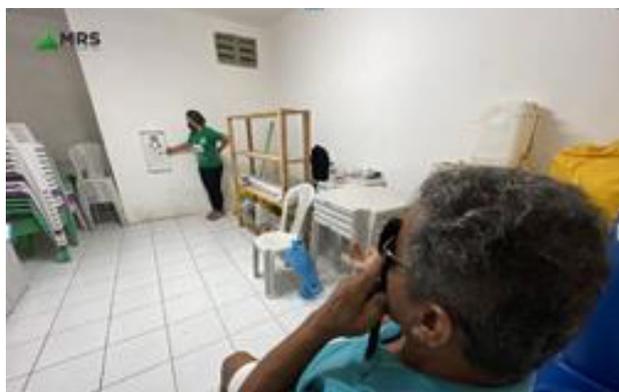


## 6.6. PROJETO SAÚDE DO PESCADOR

A partir de relatos dos pescadores e marisqueiras das comunidades de Cumbuco, Pecém e Taíba, sobre doenças ocupacionais e a carência de atendimento médico específico para cuidar da saúde dos olhos, articulação e pele, foi implantando o Projeto Saúde do Pescador.

O objetivo desse Projeto é investigar e diagnosticar as principais doenças que acometem os pescadores e marisqueiras.

O Projeto foi retomado em 2022 com a sensibilização da comunidade e oferecimento de atendimentos a fim de diagnósticos para tratamento precoce de eventuais enfermidades, com profissionais das áreas de: oftalmologia, dermatologia e fisioterapia.



## 6.7. PROJETO VISITAS GUIADAS NO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM

Desde janeiro de 2018 o empreendimento realiza um programa de visitação às instalações portuárias por grupos escolares, universidades, organizações privadas, públicas e por pessoas da comunidade da área influenciada e da região. Na visita guiada, os visitantes passam pelas áreas de operação portuária e descem em uma área reservada no Terminal de Múltiplo Uso – TMUT.

Por meio dessas visitas, a comunidade em geral tem acesso à informação e conhecimento sobre o desenvolvimento da atividade portuária, ampliam sua visibilidade acerca dos investimentos, da importância para o desenvolvimento econômico, oportunidades de emprego, além de ser uma ferramenta de transparência e visibilidade às ações dos programas ambientais desenvolvidos pela CIPP S/A.

As visitas permanecem suspensas por conta da pandemia de Covid-19, sendo retomadas após recomendação das autoridades de saúde locais.



## 6.8. CURSOS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Em paralelo e complementando os projetos socioambientais são oferecidos cursos de várias modalidades, organizados conforme as demandas da comunidade, tais como:

- Informática
- Inglês
- Reforço Escolar
- Ritmos



Para os próximos meses, serão facilitadas formações nas áreas de: culinária, mariscagem, salvatagem e primeiros socorros, com o intuito de contribuir no desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades do entorno do empreendimento.

## 7. Relação com Agentes Intervenientes

No setor do transporte internacional marítimo há um número plural de agentes com responsabilidades diferentes.

Nas operações portuárias realizadas pelo Complexo a interação com agentes intervenientes ocorre principalmente no cumprimento da legislação específica inerente as atividades de cada órgão.

O núcleo ambiental do Complexo tem maior interação com órgãos vinculados à fiscalização anuência do sistema Porto Sem Papel, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e VIGIAGRO (Vigilância Agropecuária).

## 8. Parceria para Emergência Ambiental

O Complexo do Pecém celebrou parceria com a OceanPact Serviços Marítimos S.A, que atualmente realiza a Coordenação de Prestação de Serviço Ambiental. A empresa é credenciada pela CIPP a exercer atividades de Prontidão e Resposta a Emergências Ambientais aos operadores portuários e apresentam materiais, equipamentos, equipe e capacidade logística eficiente para o atendimento a emergências ambientais.

A OceanPact também é a empresa responsável pelos procedimentos relacionados ao atendimento da fauna, seja devido aos incidentes com óleo ou outros produtos.

Com relação aos operadores portuários que atuam no Terminal Portuário do Pecém, houve a contratação da OceanPact para serviços de cerco preventivo, prontidão operacional dedicada e atendimento emergencial em acidentes com derramamento de óleo e carvão no mar ou em terra, provenientes das operações e das instalações das operadoras.



Como parte da política de preservação ambiental e de capacitação dos colaboradores e parceiros, o complexo realiza vários simulados para testar o fluxograma de comunicação. Um dos simulados realizado propôs testar a emergência ambiental em caso de vazamento de óleo no mar, sinistro previsto no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). No exercício um rebocador colidia com o navio causando o derramamento de óleo.



No que diz respeito ao Plano de Auxílio Mútuo – PAM, a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), no qual o Complexo do Pecém é integrante, congregam os parceiros para o PAM, que visa atuar de forma permanente com planejamento, conscientização e treinamento nas empresas com o objetivo de diminuir o tempo de resposta e minimizar as perdas e danos em qualquer tipo de emergência dentro do Complexo do Pecém (CIPP S/A).

### **8.1 Ações do PAM:**

- Desenvolver e facilitar o entrosamento das empresas com as comunidades e órgãos públicos, para que quando da ocorrência de acidentes e desastres, haja a minimização dos impactos à saúde, segurança e meio ambiente;
- Interagir e atuarem em conjunto em acidentes e desastres de proporções variadas;
- Cooperar com as demais empresas no atendimento à emergência;
- Promover simulados de emergência nas empresas;
- Promover treinamentos de combate a incêndio, proteção respiratória e primeiros socorros, resgate de vítimas;
- Disponibilizar equipamentos;
- Promover a integração dos municípios e das comunidades próximas às empresas;
- Promover a integração entre os representantes das empresas junto ao PAM e ao Corpo de Bombeiros, objetivando o desenvolvimento técnico, troca de informações e conhecimento integrado dos riscos potenciais de cada empresa.







 **pecem**  
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO



**Port of  
Rotterdam**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO